

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 014/98

- Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de julho de 1998 (um mil novecentos e noventa e oito), às 18 (dezoito) horas, na Sala da Câmara Municipal de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, o Poder Legislativo. O Presidente **IVO JOSÉ LOEBLEIN**, mencionou o Santo do Dia, abriu a sessão invocando o nome de Deus, e, como os Vereadores presentes a sessão, com antecedência receberam a **Ata de nº 013/98**, com a conseqüente leitura e análise da mesma, aprovaram-na por unanimidade e sem emendas. **EXPEDIENTE:** Não houveram correspondências para essa sessão da Câmara. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei nº 110-02/98 do Executivo **QUE INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Na sessão anterior o referido Projeto, por 07(sete) votos contra 01(um) havia baixado para estudos com o Vereador Ubirajara da Silva Marques sugerindo emenda ao **Art. 3º, item I, letra a, conforme consta na Ata nº 013/98**. Na atual sessão o Vereador Ubirajara retirou a emenda proposta e, diante de tal houve as seguintes colocações dos Vereadores. **Ubirajara da Silva Marques:** Disse que após o Projeto baixar para estudos, fez uma ampla análise do mesmo e optou pela retirada da emenda. **Mauro Gilberto Soares:** Pediu que a emenda proposta fosse mantida pois o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cruzeiro do Sul é um entidade de muita representatividade em Cruzeiro do Sul, estando o mesmo plenamente legalizado sendo que a aprovação do Projeto em seu original seria uma máiuscula discriminação ao nosso agricultor, pelo qual o Sindicato tem lutado e prova disso no início de agosto estará vindo para o Município em torno de R\$ 140 000,00 (cento e quarenta mil reais) sem que haja necessidade da devolução desse valor. Disse que o Projeto enviado comprova que o Município ignora o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, discriminação esta que não ocorre pela primeira vez, simplesmente porque o Sindicato não carrega debaixo dos braços o atual Prefeito. Continuou, que os Conselhos, criados pelo Município, como da Agricultura, da Saúde, entre outros, até agora, ficaram apenas no papel, talvez por termos uma Administração Municipal impopular que não ouve o parecer da população. **Iris Altmayer Ranck:** Disse que o colega Mauro sempre puxa a brasa para o lado do Sindicato do Trabalhadores Rurais e que a atual Administração Municipal não está discriminando ninguém apenas apoiando o que é correto sendo que o Conselho da Alimentação, com representatividade em Cruzeiro do Sul está legalmente instituído e funcionando. Para a Vereadora, o colega Mauro, por não pertencer ao partido do Governo Municipal, injustamente, está sempre pronto a dar pauladas na atual Administração Municipal, a qual, pela seriedade e dedicação considera a mais séria que Cruzeiro do Sul, já teve, contudo, é claro, como humanos podemos errar. Continuando, disse Iris Altmayer Ranck que essa ladainha do Vereador Mauro lhe deixa enojada, solicitando que o Presidente da Câmara o impessa de fazê-lo nestes termos. **José Flavio Wilgen:** Estranhou a retirada da emenda pelo Vereador Ubirajara, visto que na sessão anterior da Câmara as bancadas do PMDB, PT e PPB, acordaram em incluí-la, sendo que retirá-la, agora, se estará cometendo uma injustiça com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, entidade de enorme prestígio e que reúne grande número de sócios. Wilgen pediu a manutenção da emenda que foi proposta pelo Vereador Ubirajara da Silva Marques. Em aparte o Vereador Ubirajara disse que depois de analisar bem, retirou a emenda de acordo com sua consciência, o fazendo de maneira individual, pois não vive debaixo do braço do Prefeito ou de seus Secretários, sendo que as brigas políticas não lhe interessam. **Décio José Reiter:** Disse que não procedem as críticas do colega, pois no Projeto do Conselho da Saúde, que Mauro ajudou a aprovar, faz parte um representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e caso esse setor não estivesse funcionando, Mauro, já há muito tempo, também teria “abrido a boca”. Segundo Décio, está comprovado que não acontece a propalada discriminação, sendo que Mauro, pelas bobagens que fala, nem deveria estar no Sindicato e, certamente se elegeru também dizendo bobagens.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Disse Décio que, Mauro, em primeiro lugar, deve cuidar daquilo que já aprovou em sessões passadas e, não vir às sessões da Câmara dizer bobagens. O Presidente da Câmara entrevistou pedindo aos Vereadores que não baixassem o nível, que usassem termos condizentes com um parlamento e que nos pronunciamentos também prevalecesse o respeito ao povo que os elegeu. Continuou Décio que devemos ser coerentes com aquilo que aprovamos e, mais coerentes ainda, quando soubermos, que na prática, determinado Projeto está sendo elogiado por cerca de 100% (cem por cento) da população. Sabendo que o Executivo possui um representante junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Décio considera inadmissível um Vereador dizer que está havendo discriminação, sendo que este representante juntamente com o Sindicato merecem elogios pelo trabalho que vêm fazendo, contudo, o Sindicato não está de parabéns pelo representante que tem na Câmara de Vereadores. **João Osmar Delavy:** Pediu a manutenção da emenda proposta pelo colega Ubirajara. Lamentou que esta houvesse sido retirada. **Relindo Dullius:** Disse que já na sessão passada solicitou para que o Projeto fosse a votação em seu original. Não concorda com o colega Mauro que afirmou que se o Projeto não fosse aprovado com a emenda, os Vereadores estariam votando contra o povo de Cruzeiro do Sul. Relindo afirmou nada ter contra o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e muito menos contra o povo que o elegeu pela segunda vez, e, que assim como os demais colegas também, tem o direito de dar seu parecer e, esse permanece em votar o Projeto sem a emenda. **Mauro Gilberto Soares:** Disse que sua intenção não é ofender os colegas e sim manter as discussões em alto nível até o final de seu mandato, esperando o mesmo procedimento por parte dos demais Vereadores. Segundo Mauro, não foi eleito para simplesmente concordar ou agradar este ou aquele, mais sim para marcar sua posição dentro de uma linha de pensamento. Sobre as colocações de seu colega Relindo, disse que ao afirmar que o povo cruzeirense seria prejudicado referiu-se apenas a população do meio rural. **O Presidente Ivo José Loeblein pôs o Projeto em votação juntamente com a emenda proposta. O mesmo foi aprovado por 05 (cinco) votos pelo original contra 03 (três) com a emenda. Votaram com a emenda os Vereadores Mauro Gilberto Soares, José Flavio Wilgen e João Osmar Delavy.**

EXPLICACÕES PESSOAIS < USO DA TRIBUNA: UBIRAJARA DA SILVA MARQUES: Renovou suas colocações anteriormente feitas, de que em termos de Município, brigas políticas não conduzem a nada. Referia-se as divergências ocorridas sobre colocar ou não determinadas entidades no Conselho Municipal de Assistência Social. Ubirajara observou que estando na Vila Santo Antonio, em Lajeado, pode constatar o que é miséria e preguiça, fruto do desinteresse de uma Prefeitura para com a pobreza. Sobre o assunto e relacionando com o vizinho Município, pode concluir que aqui em Cruzeiro do Sul o trabalho feito pelos Vereadores e Prefeito vai muito bem, sendo desnecessário as brigas políticas. Continuou não ser contra o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o qual considera bem organizado, contudo não endossa as afirmações de seu colega Mauro de que o Prefeito Siltan Erico Weiland é impopular, pelo contrário, pois o Prefeito é atencioso para com todos, talvez algum Secretário não corresponda naquilo que se deseja, sendo que não está saindo em defesa do Prefeito, contudo, não devemos cometer injustiças com pessoas que não fazem mal. O Edil lamentou que a Imprensa tenha levado a público um assunto sigiloso que ocorreu na Câmara de Vereadores. Segundo Ubirajara, certamente tudo tenha partido de alguém que deseja estragar a sua imagem, porém, sempre que falam de seu nome o estão promovendo. Disse o Vereador que não procede o que foi divulgado na Imprensa, de que tinha elaborado um Projeto objetivando aumento para os Vereadores sendo este não aceito pelo Prefeito. Disse que o que houve, na realidade, é que juntamente com o Presidente Ivo José Loeblein falou com o Assessor Jurídico sobre o que poderia ser feito e, posteriormente o Prefeito informou que no momento qualquer aumento desta natureza seria inviável. Concluiu seu pronunciamento dizendo que denúncias desse tipo são próprias de pessoas que nada têm a fazer, que ganham dinheiro sem justificar, ocupando o lugar de pessoas que têm muito mais competência. **JOÃO**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

OSMAR DELAVY: Pediu para que volte a reinar entre os Vereadores o clima de harmonia acontecido no primeiro ano da atual Legislatura. Cumprimentou a classe dos Agricultores e Motoristas pela passagem de sua data. Solicitou urgentes reparos nos acessos as propriedades de Jair Klein e Romeu Bald. **JOSÉ FLAVIO WILGEN:** Iniciou cumprimentando os colonos e motoristas pela passagem de sua data em 25 de julho. Fez votos que os governos olhem mais de perto a classe dos agricultores que têm uma árdua luta no seu dia a dia. Também as autoridades constituídas devem dar atenção ao motorista que transporta o progresso do Brasil. Continuando disse que a próxima safra a ser plantada terá dificuldades no plantio e desenvolvimento, diante do que estão prevendo os Institutos de Meteorologia. Diante de tal, Wilgen solicita que a Administração Municipal, Secretaria da Agricultura, Vereadores e EMATER, orientem os agricultores sobre a época certa do plantio da safra 1998, pois de nada adianta, por exemplo, plantar milho, cuja floração começa em dezembro, visto que as previsões indicam um mês seco. Continuou o Edil, que depois do vexame da Seleção Brasileira na Copa da França, está acontecendo outro em nosso país, isto é, a venda dos "remédios falsos", que está trazendo sérios problemas a população. Em termos de Região e Município, o Vereador, sugere que sempre que alguém comprar um medicamento, que o mesmo seja avaliado por uma pessoa que tenha conhecimento no ramo. O Vereador questionou sobre quem irá indenizar as pessoas que tomaram remédios falsificados e que tiveram danos em sua saúde. Solicitou, por parte das autoridades, a punição daqueles que provocaram a fraude em sua origem pois da nada adianta somente colocar os farmacêuticos atrás das grades. **MAURO GILBERTO SOARES:** Referente a polêmica da Criação de Conselho, discutida na sessão, reafirmou que não é só fazê-lo no papel a fim de receber os recursos destinados, e sim, envolver a população discutindo com a mesma oportunizando-a a dizer alguma coisa, valorizando-a em sua idéias nos inúmeros segmentos, visto que, na maioria das vezes advém daí as melhores propostas. Segundo Mauro, nos debates referente a Projetos de natureza semelhante ao da Saúde, constatou-se uma rejeição em se oportunizar a população, e, para exemplificar, citou que em relação ao aumento para os Vereadores que antes de tudo se deveria consultar os Municípios com a colocação de urnas em vários pontos do Município, proposição essa que ficou sozinho ao apresentá-la. Continuou, que esta é sua linha de pensamento da qual jamais fugirá, mesmo com alguém tentando calar sua boca, sendo que isso nunca ocorrerá, visto que foi eleito pelo povo e não é qualquer um que o fará calar pois tem autonomia para expressar seu pensamento. Referente a sua participação na Entidade Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e em resposta àqueles que pedem a sua saída, disse que estes desconhecem que recentemente, a mesma diretoria do Sindicato, da qual faz parte, foi aprovada por mais de 90% (noventa por cento) da população rural que tem direito a voto. Com relação a seriedade do Prefeito e das pessoas que com ele trabalham, disse que não está duvidando, porém tudo o que afirmou está baseado em dados concretos pois jamais irá "tapar o sol com a peneira" porque a maioria é favorável ao Prefeito, porém, quando o este tiver méritos será o primeiro a reconhecer. Continuou que uma das falhas do atual Prefeito, foi a de colocar na Prefeitura seus familiares, contrariando o que disse em Campanha Eleitoral e, isso está gravado. Finalizando seu pronunciamento disse que não está na Câmara para dar "doce de coco" a esse ou aquele, sendo que permanecerá com seu ponto de vista e se o povo achar que está errado, certamente responderá na próxima eleição. Reafirmou que respeita a todos para também ser respeitado. **IRIS ALTMAYER RANCK:** Associou-se as homenagens ao agricultor e ao motorista pela passagem do seu dia, lembrando ainda, que no próximo domingo, é o dia do vovô e dá vovó aos quais também homenageia. Referente aos subsídios (reajuste) para os Vereadores, Iris é de opinião que deve continuar como está, pois quando eleitos, os Vereadores já sabiam que o valor seria o atual e, que os eleitores que votaram certamente também o sabiam, e não desejam que o aumento aconteça. Sobre o Projeto que constitui o Conselho Municipal de Assistência Social, aprovado na sessão, a Vereadora entende que com o mesmo, o Prefeito selou em definitivo o bom atendimento social ao


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Município e se voltarmos ao ano de 1978, verificamos a inexistência de Assistência Social em Cruzeiro do Sul, oportunidade em que no mês de outubro foi criada a LBA, dando início a uma Assistência Sistemática para a população carente. Na continuação disse a Vereadora que, essa população carente melhorou em muito a sua condição de vida, embora saiba e como afirmou o Vereador Ubirajara, ainda existe muita coisa a fazer e as dificuldades para isso, esbarram no crescimento da população e a falta de recursos para prover as necessidades básicas, características essas que são universais e mostradas pela televisão no nosso dia a dia. Retornando ao assunto, e em termos de Cruzeiro do Sul disse, que tem acompanhado as ações efetuadas e, diante de tal, só tem que dar parabéns a população necessitada que doravante terá seus direitos garantidos pelo Conselho de Assistência, e os demais, que proporcionarão à população um Trabalho Sistemático, através do Governo Municipal e Entidades Não Governamentais, que são inúmeras em Cruzeiro do Sul. **DÉCIO JOSÉ REITER**: Sobre o aumento dos Vereadores, disse que também não participou da reunião secreta, sendo radicalmente contra pois não é momento de conceder aumento a quem quer que seja, dado o difícil momento financeiro porque atravessa o Município onde até obras estão sendo paralizadas e críticas não estão faltando. Décio, não concorda com as colocações do colega Mauro sobre a necessidade em se colocar urnas no Município para saber se a população aprova ou não o aumento para os Vereadores, afirmando que por si próprio e conscientemente sabe das atuais dificuldades, contudo endossa as colocações da Vereadora Iris, de que quando fomos eleitos já sabíamos o salário a receber e não, agora, colocarmos a população no intuito de fazer política, pois somos capazes, por si próprios, de dizer não ao aumento. Continuando, Décio pediu ao colega Mauro que, quando este usar a palavra que fale por si e não pela Câmara de Vereadores como o fez em entrevista a Imprensa, oportunidade em que disse que os Vereadores trabalhavam muito pouco para merecer aumento. Segundo Décio não é por comparecimento as sessões, que o Vereador deve merecer mais ou menos e se caso Mauro achar que está fazendo pouco que então passe a realizar mais, como Vereador, e assim será merecedor dos mais de R\$ 400, 00 (quatrocentos reais) que está recebendo por mês. Sobre as afirmações do colega Mauro de que estaria havendo discriminação aos agricultores por parte do Executivo Municipal, Décio disse, mais uma vez, que a maioria dos Vereadores são do interior, sabendo, portanto, das dificuldades que os agricultores enfrentam e o quanto cada um de nós depende desses e que jamais votaria contra um Projeto em benefício dos mesmos, solicitando que caso discorde de sua de suas afirmações, que Mauro traga por escrito na próxima sessão da Câmara. Segundo Décio, nenhuma Administração Municipal, até hoje, fez tanto para a agricultura de Cruzeiro do Sul como a atual vem fazendo e caso Mauro provar em contrário, então poderá dizer que Décio Reiter está contra os agricultores. Finalizando, solicitou que a Mesa Diretora da Câmara, com a assinatura de todos os Vereadores, envie Ofício ao Setor Responsável do Governo do Estado, a fim de que este informe a quantas anda a liberação da viatura para a Brigada Militar de Cruzeiro do Sul visto que há vários meses a Câmara, através de um Projeto de Lei liberou R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e até hoje a nossa Brigada trabalha com um "Fuca" emprestado pela Prefeitura. Parabenzou os motoristas e agricultores pela passagem do seu dia, sendo que esta última pode ter a firme certeza de que Décio José Reiter nunca foi contra os mesmos. **IVO JOSÉ LOEBLEIN**: Ao parabenizar os agricultores e motoristas pela passagem de seu dia, disse que são duas classes que caminham lado a lado pelo progresso do Brasil. Prosseguindo, saiu em defesa do Prefeito Municipal visto que na sessão foi dito que até o presente tudo ficou no papel, não acontecendo nada de concreto. Disse o Presidente da Câmara que, os Vereadores eleitos e residentes no perímetro urbano sentem-se felizes junto a população, pois até hoje, na história de Cruzeiro do Sul o atual Prefeito Silton Erico Weiland foi o primeiro a contratar 02 (dois) médicos para atender no Posto de Saúde, com a população de baixos salários sendo atendida com dignidade, além de termos, aos fins de semana, o Plantão Médico no Hospital. Para Ivo José Loeblein, a impopularidade apreçoada por um colega Vereador, inexistente, tanto é, que em 03 de outubro

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

de 1996, e, mais uma vez, com uma votação expressiva, o povo elegeu Sílton Erico Weiland. Relatou o Vereador que, em 1997, a atual Administração Municipal, transportou o adubo para os nossos agricultores, em 1998, viabilizou o adubo para os agricultores, mediante a apresentação do Bloco de Produtor com vendas no valor mínimo de R\$ 250, 00 (duzentos e cinquenta reais). Relatou ainda, que a atual Administração Municipal, através das Secretarias de Estradas e Obras, apesar das intempéries, de uma forma ou outra, buscou atender a todos, indistintamente, e, com boa vontade. Outro fator positivo, do atual Prefeito, segundo Ivo José Loeblein, foi manter permanentemente, um diálogo franco com os Vereadores, maneira esta de governar que não tem precedente na história de Cruzeiro do Sul. Disse também, que atualmente, em Cruzeiro do Sul, Executivo e Legislativo caminham juntos e prova disso foi no momento em que se levantaram hipóteses sobre aumento para os Vereadores, oportunidade em que o Presidente da Câmara tomou a iniciativa de consultar o Prefeito, tendo este deixado toda a liberdade ao Poder Legislativo que por sua vez levou em consideração os argumentos do Executivo. Ao encerrar seu pronunciamento, o Presidente da Câmara, renovou a solicitação aos colegas Vereadores para que quando debaterem os assuntos relacionados ao Legislativo, que o façam em alto nível, sem enfrentamentos, buscando sempre o melhor para o Município, pois os Vereadores são a nata escolhida pelo povo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **IVO JOSÉ LOEBLEIN**, encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 07 de agosto de 1998, sexta-feira, no horário das 18 (dezoito) horas. SALA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL, RS. AOS 24 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 1998


UBIRAJARA DA SILVA MARQUES
Primeiro Secretário


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Presidente da Câmara.

